

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

a. Atividades

A Battistella Administração e Participações S/A (“Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade por ações com sede em Curitiba, Paraná e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”) que figura, nessas demonstrações financeiras, como Controladora.

O acionista controlador da Companhia é a Aliança Battistella e Agropecuária e Administração de Bens Ltda.

A Battistella Administração e Participações S.A., suas controladas e controladas em conjunto tem como principais atividades preponderantes:

- Comércio de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- Prestação de serviços sob a forma de *trading company* atuando com exportação e importação;
- Exploração do ramo de transporte intermodal;
- Participação em outras sociedades.

b. Operações de reestruturação

b.1 - Venda da empresa Santa Catarina Veículos e Serviços Ltda.

A operação de venda teve início em 13 de abril de 2015, com a publicação de "Fato Relevante" informando sobre a Carta de Intenções não vinculante ("*non-binding*") que foi firmada com a Scania Latin América Ltda., tendo por objetivo a alienação das filiais da Companhia sediadas em Santa Catarina.

Em 17 de abril de 2015, foi constituída a empresa "Santa Catarina Veículos e Serviços Ltda." ("*Newco*") pelas sócias Battistella Administração e Participações S.A. (BAP), com 99,99% e Tangará Participações Ltda. (Tangará), com 0,01%, com sede em Biguaçu/SC e capital social inicial de R\$ 10.

Em 1º de agosto de 2015, as sócias da *Newco* aumentaram o capital social da mesma no montante de R\$ 3.485, sendo que o referido aumento foi subscrito e integralizado com a transferência de acervo de ativos e passivos da Controladora.

Em 24 de setembro de 2015, a BAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com a empresa Codema Comercial e Importadora Ltda., ocorrendo a venda da totalidade das quotas de capital da *Newco*. O fechamento do Contrato, naquela data, ainda estava sujeito a condições precedentes usuais nesse tipo de operação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), conforme fato relevante publicado na referida data.

Em 3 de dezembro de 2015, a "BAP" celebrou o 1º Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças contrato com a empresa Codema Comercial e Importadora Ltda.,

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

efetivando a venda, pelo valor total de R\$ 101.000, da totalidade das quotas de capital da Santa Catarina Veículos e Serviços Ltda. Entretanto, os bens imóveis que faziam parte do conjunto de concessionárias no estado de Santa Catarina não foram incluídos no referido contrato de compra e venda, permanecendo os mesmos como propriedade da Companhia, agora locados para a Empresa.

Para alocação e pagamento do "Preço", foram acordadas as seguintes condições:

- (i) Uma parcela no valor de R\$ 14.361 foi recebida pela "BAP", na data de fechamento do Contrato, dia 3 de dezembro de 2015;
- (ii) Uma parcela no valor de R\$ 26.339 foi utilizada mediante compensação com a Compradora, para pagamento, por conta e ordem da vendedora, para a Scania Latin America e Suvesa Super Veículos para a quitação total do saldo devedor das dívidas do grupo econômico da Vendedora com o grupo econômico da compradora, então vencidas;
- (iii) Uma parcela no valor de R\$ 2.300 foi retida e mantida pela Compradora para garantir o pagamento do "Ajuste do Capital de Giro e/ou Caixa Mínimo", nos termos do contato;
- (iv) Uma parcela no valor de R\$ 42.000 foi transferida no ato para o Banco Votorantim para quitação de parcelas vencidas de Debêntures, nos termos da AGD; e
- (v) Uma parcela no valor de R\$ 16.000 foi retida e mantida pela Compradora para compor a constituição de garantias e será liberado posteriormente da seguinte forma: R\$ 12.000 permaneceu retido até a constituição da Hipoteca do imóvel de Tubarão/SC em favor da Compradora, o que finalizou em março de 2016 e; R\$ 4.000 permaneceu retido até a constituição de Carta de Fiança em favor da Compradora, o que finalizou em dezembro de 2016.

Resumo financeiro da operação (em R\$ mil):

Valor recebido em caixa	14.361
Pagamento de dívidas (incluindo Scania)	26.339
Caixa retido para ajuste de capital	2.300
Liquidação de debêntures	42.000
Hipoteca do imóvel de Tubarão / Carta fiança	16.000
Ajuste de capital	<u>(5.019)</u>
Receita na alienação do investimento	95.981
Custo do investimento	<u>(1.295)</u>
Resultado líquido da venda	<u>94.686</u>

Os saldos a receber de R\$ 16.000 e de R\$ 2.300 foram registrados na rubrica de outras contas a receber. Os mesmos já foram liquidados em 2016.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2 - Venda de parte das ações da Portinvest Participações

Em 29 de julho de 2015, foi alienada por R\$ 50.000, parte equivalente a 4,46% das ações detidas pela Companhia e suas controladas na controlada em conjunto Portinvest Participações S/A. As ações foram alienadas para a empresa LOGZ Logística Brasil S.A., sendo que as partes vendedoras detinham 60% do capital da Portinvest e a compradora detinha 40%.

Resumo financeiro da operação (em R\$ mil):

Valor recebido em caixa	50.000
Saldo de investimentos alienado	<u>(7.291)</u>
Resultado da venda	<u><u>42.709</u></u>

Em abril de 2016, a Logz Logística Brasil S.A. exerceu seu direito suplementar no âmbito do Bônus de Subscrição emitido pela Portinvest S.A, mediante a capitalização de R\$ 89.650, sendo que a Battistella Trading S.A. e a Battistella Administração e Participações S.A. renunciaram ao seu direito de preferência à participação na emissão de 2.561 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 34,9983 por ação, subscritas e integralizada unicamente pela LOGZ Logística Brasil S.A. Na nova composição do capital social, subscrito e integralizado, da Portinvest a Logz passou a deter 49%, a Battistella Trading 49,32% e a Battistella Administração 1,68% das ações da Portinvest. Decorrente desta transação a Battistella Trading e a Battistella Administração registraram ganho na diluição desproporcional de suas participações no montante de R\$ 39.238 e R\$ 1.337, respectivamente (Nota 11).

Em julho de 2016, foi realizado aumento de capital na investida Battistella Trading, no valor de R\$ 3.758, mediante a emissão de 1.316.069 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 2,85, subscritas pela acionista controladora Battistella Administração e Participações, que integralizou tais novas ações mediante a transferência para a Trading de 587.215 ações ordinárias e nominativas e de 10.400 ações preferenciais de emissão da Portinvest Participações S/A, representadas por 1,68% de participação no capital da referida Companhia.

A partir dessa data, a Battistella Administração deixou de deter ações diretamente na Portinvest Participações e a Battistella Trading passa a deter 51 % das ações desta Companhia. Não houve ganho ou perda registrado na operação entre as Companhias.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Criação de nova empresa “Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.”

Em 07 de junho de 2016, foi criada uma nova empresa, a Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., (“Cotrasa”), tendo como sócias as empresas Battistella Administração e Participações S.A. (99,99%) e Tangará Participações Ltda (0,01%).

O objetivo da criação da Cotrasa foi absorver as operações de revenda de peças e veículos Scania e a prestação de serviços de oficina, tendo assim, independência nesse ramo de negócio.

Em 01 de dezembro de 2016, foi realizado um aumento de capital da sócia Battistella Administração na Cotrasa através da transferência do acervo (ativos e passivos) relacionados à atividade citada acima, no montante de R\$ 8.257. Desta forma, a controladora, Battistella Administração e Participações S.A. volta a manter apenas as operações de participações em sociedades (holding).

Os saldos transferidos estão demonstrados abaixo:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes	135	Fornecedores	4.609
Contas a receber	3.282	Impostos e contribuições	2.172
Estoques	838	Outros passivos	2.149
Outros créditos	2.438		<u>8.930</u>
	<u>6.693</u>		
Não Circulante		Não circulante	
		Parcelamentos	4.866
Propriedade para investimentos	22.436	Contingências	2.014
Imobilizado e intangível	2.068	Outros passivos	7.130
	<u>24.504</u>		<u>14.010</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	8.257
Total do ativo	<u>31.197</u>	Total do passivo e patrimônio	<u>31.197</u>

d. Aumento de Capital

Em 24 de novembro de 2016, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração o aumento de capital da Companhia em até R\$ 100.000, por meio de emissão de até 3.124 mil ações ordinárias e 6.248 mil ações preferenciais, considerando o valor de R\$ 12,11 para cada ação ordinária e R\$ 9,95 para cada ação preferencial, com base no critério de preço médio de mercado dos últimos 60 dias.

Tendo decorrido os prazos legais para o exercício de preferência e demais direitos conferidos aos acionistas da Companhia, foi homologado o aumento do capital nos termos acima, sendo que pela acionista majoritária Aliança Battistella foram aportados R\$ 99.755 no exercício 2016 e R\$ 100

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no exercício de 2017 e por acionistas minoritários foram aportados R\$ 145 no exercício de 2016, totalizando os aportes em R\$ 100.000.

e. Continuidade operacional

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2016 capital circulante líquido negativo de R\$ 3.047 (R\$ 58.796 em 2015) no consolidado.

Em agosto de 2016 foi realizada operação de empréstimo junto ao Banco Caixa Geral (“BCG”), pela Battistella Trading, no montante de R\$ 25.000, com vencimento para julho de 2017, na qual foram oferecidas ações da Battistella Trading como garantia. Esses recursos foram utilizados para liquidação de parte da dívida de curto prazo.

Conforme descrito acima (Nota 1(d)), em dezembro de 2016 foi aportado pelos acionistas o montante de R\$ 99.900. Com esse incremento foram reduzidas consideravelmente as dívidas bancárias da Companhia. Em 26 de dezembro de 2016 foram quitadas antecipadamente as debêntures, no valor de R\$ 41.226, cujo vencimento estava previsto para julho de 2017, desse montante R\$ 4.468 referem-se a juros. Em 10 de janeiro de 2017, o empréstimo obtido junto ao BCG, foi quitado antecipadamente pelo valor de R\$ 27.362 e as ações da Battistella Trading que estavam em garantia foram liberadas.

Adicionalmente, a Companhia continua a planejar ações para retomada do aumento da geração de caixa e quitação de suas outras dívidas.

Além dos resultados das ações mencionadas, há ainda outras em fase de desenvolvimento, que podem considerar ainda certos desinvestimentos para a geração de caixa em montante suficiente que continue a garantir a continuidade das operações da Companhia.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros e propriedades para investimento é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.1

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

O quadro de participações está demonstrado a seguir:

Controladas e Controladas em Conjunto	Atividade Principal	Local de constituição e Operação	Participação e capital votante detidos - %	
			31.12.2016	31.12.2015
Controladas diretas				
Battistella Ind.e Com. Ltda.	Com.atacadista de madeira e produtos derivados	Rio Negrinho/SC	100,00%	100,00%
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	Participações em sociedades	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Tangará Participações Ltda.	Participações em sociedades	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battistella Máquinas Ind.Com. Ltda.	Ind. e comércio de máquinas, veículos e motores em geral	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battrol Distr.e Imp.de Role Peças Ltda.	Comércio de rolamentos e prods correlatos, prestação serv assist.técnica	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Comércio de veículos e serviços de oficina	São José dos Pinhais/PR	100,00%	0,00%
Controladas em conjunto				
Controle em conjunto - Participações Indiretas				
<u>Investida da Battistella Trading S.A – Com. Intern.</u>				
Portinvest Participações S.A. (a)	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	51,00%	53,23%
<u>Investida da Portinvest Participações S.A.</u>				
Itapoá Terminais Portuários S/A (a)	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	70,00%	70,00%

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Com base nos respectivos Acordos de Acionistas, entende-se que existe controle compartilhado, tanto para a Itapoá Terminais Portuários quanto para a Portinvest, sendo os mesmos classificados como “Empreendimento em Conjunto”, conforme pronunciamento no CPC 19 (R2)/IFRS 11 – Negócios em Conjunto.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2017.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são elaboradas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e apresentadas em milhares de reais.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, no caso da venda de caminhões e ônibus, a receita de vendas é reconhecida quando tais produtos são entregues aos clientes, e a titularidade legal do ativo é transferida.

As receitas decorrentes das vendas de outros produtos são reconhecidas quando da entrega e transferência legal da titularidade dos mesmos.

Serviços

As receitas por serviços de assistência técnica prestados são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião da conclusão total da prestação do serviço, não havendo qualquer incerteza sobre a sua aceitação pelo cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.5 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.6 Contas a receber

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise do percentual histórico de perda dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

A Companhia efetua o cálculo do ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, sobre as operações de longo e curto prazo, quando houver efeito relevante. A taxa de desconto utilizada reflete o efeito do dinheiro no tempo e toma como base taxas de mercado.

2.7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

2.8 Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas.

As Demonstrações Financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme descrito na nota explicativa 12, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

Na vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.10 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimentos são mensuradas ao seu valor justo o qual é revisado anualmente.

A Companhia possui as seguintes propriedades para investimentos: fábrica de produtos de madeira, situada no município de Lages – SC, de propriedade da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda.; imóvel comercial onde está instalada uma concessionária de veículos pesados, localizado em Lages –SC, de propriedade da Battistella Administração e Participações S/A; e um imóvel comercial onde funciona uma concessionária de veículos pesados, localizada em Tubarão – SC, de propriedade da Battistella Administração e Participações S/A.

O Grupo contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais”.

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.12 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

2.15 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Benefícios a empregados (curto prazo)

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.17 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

A Companhia apura o saldo de lucro (prejuízo) por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício as ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

2.18 Ativos financeiros

2.18.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

(c) Mantidos até o vencimento

Os instrumentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

2.18.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras ou Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

2.18.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.18.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*Impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *Impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor do título;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o devedor ou emissor declare falência ou outra reorganização financeira;

O montante da perda por *Impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil o ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *Impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *Impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.19 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção para o próximo exercício.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção para o próximo exercício.

IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção para o próximo exercício.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

2.20 Reapresentação de cifras comparativas

No exercício de 2016 a Companhia revisou a aplicação de certos pronunciamentos contábeis, bem como revisou o cálculo da equivalência patrimonial efetuado em 31 de dezembro de 2015. Ainda, neste exercício, a Companhia avaliou suas provisões registradas em anos anteriores. Nesse processo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo, de forma que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

(a) Propriedade para investimentos - A Companhia revisou a aplicação do reconhecimento e mensuração de suas propriedades para investimento e identificou que, segundo o CPC 28 e IAS 40, tais propriedades deveriam ter sido classificadas nesta rubrica na data em que tais ativos se tornaram uma propriedade para investimento destinada à locação para terceiros, ou seja, a partir da venda das operações de revenda de caminhões no estado de Santa Catarina à Codema, ocorrida em 24 de setembro de 2015, conforme descrito na Nota a.1. Ainda, no exercício de 2016, a Companhia optou por alterar sua prática contábil referente a mensuração de suas propriedades para investimento, que até então eram avaliadas pelo método de custo de aquisição e passam a ser mensuradas pelo seu valor justo, conforme laudos preparados por especialistas independentes. Considerando a aplicação do CPC 23 e IAS 8, a mudança de prática contábil deve ser realizada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

retrospectivamente, sendo assim a Companhia está rerepresentando o efeito no saldo comparativo destas demonstrações financeiras.

(b) Provisão para contingências - A investida Battistella Indústria e Comércio Ltda. constituiu provisão para riscos tributários no exercício de 2015 no montante de R\$ 7.334. Em 2016, a administração reavaliou a provisão efetuada e, com base em pareceres jurídicos obtidos à época concluiu que tal provisão não deveria ser registrada, pois seu risco efetivo era considerado remoto. Sendo assim, como não houve nenhuma alteração em prognóstico de perda para 2016, tal provisão foi ajustada nos saldos comparativos em 31 de dezembro de 2015.

(c) Investimentos - A administração realizou recálculo dos investimentos desde o início dos aportes na controlada em conjunto Portinvest Participações S.A. e identificou a necessidade de um ajuste no cálculo de equivalência após alienação de ações para a Logz Logística S.A no exercício de 2015, no montante de R\$ 5.714, este valor está sendo rerepresentado nos saldos comparativos de 31 de dezembro de 2015.

	Controladora	Propriedade para investimentos (a)		Provisão para Contingências (b)	Investimentos (c)	
	31/12/2015 (original)	Reclassificação	Mudança de política contábil	Correção de erro	Correção de erro	31/12/2015 (reapresentado)
Ativo circulante	35.394					35.394
Não circulante	102.655	-	37.538	7.344	5.714	153.251
Investimentos	66.652		22.685	7.344	5.714	102.395
Ativo Imobilizado	10.720	(7.583)				3.137
Propriedade para investimento		7.583	14.853			22.436
Total do ativo	138.049	-	37.538			188.645
Passivo circulante	94.293					94.293
Passivo não circulante	57.409		5.051			62.460
Patrimônio líquido	(13.653)		32.487	7.344	5.714	31.892
Total do passivo e PL	138.049	-	37.538	7.344	5.714	188.645
Demonstração do resultado						
Receita líquida de vendas	192.633					192.633
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(168.026)					(168.026)
Lucro bruto	24.607					
Receitas (despesas) operacionais	57.450					57.450
Equivalência patrimonial	39.609			7.344	5.714	52.667
Resultado financeiro	(55.613)					(55.613)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(14.896)					(14.896)
Resultado do exercício	51.157			7.344	5.714	64.215

As reapresentações acima demonstradas são referentes ao exercício de 2015, desta forma, não houve necessidade de apresentação de saldo de abertura do balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2015.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado 31/12/2015 (original)	Propriedade para investimentos (a) Reclassificação	Mudança de política contábil	Provisão para Contingências (b) Correção de erro	Investimentos (c) Correção de erro	31/12/2015 (reapresentado)
Ativo circulante	49.389					49.389
Ativo não circulante	124.406		49.223	-	5.714	179.343
Investimentos	64.417				5.714	70.131
Ativo Imobilizado	21.761	(7.521)				14.240
Propriedade para investimento	1.922	7.521	49.223			58.666
Total do ativo	173.795					228.732
Passivo circulante	108.185					108.185
Passivo não circulante	79.263		16.736	(7.344)		88.655
Patrimônio líquido	(13.653)		32.487	7.344	5.714	31.892
Total do passivo e PL	173.795		49.223	-	5.714	228.732
Receita líquida de vendas	340.339					340.339
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(293.447)					(293.447)
Lucro bruto	46.892					
Receitas (despesas) operacionais	70.885			7.344		78.229
Equivalência patrimonial	9.328				5.714	15.042
Resultado financeiro	(58.193)					(58.193)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(17.755)					(17.755)
Resultado do exercício	51.157			7.344	5.714	64.215
Lucro por ação em reais:	8,54					10,73

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro, baseado na produção, planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais e custos de capital planejado. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Continuidade operacional

Considerando sua atual posição patrimonial e financeira, a Companhia utiliza julgamento significativo para avaliar sua continuidade operacional. As análises da administração indicam não existir dúvida sobre a capacidade da Companhia de manter suas atividades.

(c) Valor justo de propriedades para investimentos

O cálculo do valor justo das propriedades para investimentos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento e comparação de dados observáveis, conforme divulgado na nota 13. Quaisquer mudanças nas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado das avaliações de tais propriedades significativamente.

(d) Sociedades controladas em conjunto

A Companhia é acionista da Portinvest Participações S.A e detêm 51% das ações do capital desta Companhia. A Companhia detém o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre os acionistas para todas as atividades relevantes.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a aplicações pós-fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de "1ª linha". As aplicações financeiras são atualizadas considerando o custo acrescido de juros, quando aplicável, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme demonstrado abaixo:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e bancos		51	1.608	29.828	2.057
Aplicações financeiras de liquidez imediata					
Banco Bradesco S/A	CDB	22.878	19	22.878	19
Caixa Econômica Federal	CDB	-	-	1	-
Banco do Estado do Rio Grande do Sul	CDB	-	-	187	267
Banco Mercantil de Descontos	CDB	-	-	174	-
Sub-total		22.878	19	23.240	286
Total caixa e equivalente de caixa		22.929	1.627	53.068	2.343

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondente a Certificados de Depósitos Bancários-CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual aproximada de remuneração de 100%.

As aplicações financeiras em CDB podem ser resgatadas imediatamente sem penalidade de juros, possuindo liquidez diária.

5 Títulos e Valores Mobiliários

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Banco Mercantil do Brasil	CDB	-	1.019	-	1.019
Banco do Brasil S/A	CDB	-	830	-	830
Banco Panamericano S/A	CDB	-	4.670	-	4.670
Banco Estado Rio G.Sul	CDB	-	-	20	-
Banco Safra S/A	CDB	-	9.037	-	9.037
Banco BBM S/A	CDB	-	2.014	-	2.014
Banco Bradesco	CDB	220	-	220	-
Total aplicações		220	17.570	240	17.570
Total circulante		-	4.015	-	4.015
Total não circulante		220	13.555	240	13.555

As aplicações financeiras que eram garantidoras de empréstimos junto à Controladora, Battistella Administração e Participações S/A foram resgatadas na liquidação dos respectivos empréstimos. O saldo de R\$ 220 no Banco Bradesco S.A. refere-se a título de capitalização.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Clientes mercado interno	3	5.909	6.066	7.449
Clientes do mercado externo	-	-	2.886	3.439
Títulos de crédito	159	1.301	1.172	1.344
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.347)	(1.751)	(1.555)
(-) Títulos descontados	(58)	-	(58)	-
Total clientes	104	5.863	8.315	10.677

O valor justo do contas a receber em 31 de dezembro de 2016 se aproxima de seu valor contábil na data-base.

A composição das contas a receber, por idade de vencimento, é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
A vencer	162	4.552	8.200	7.119
Vencidos até 30 dias	-	586	286	2596
Vencidos de 31 a 60 dias	-	1.568	11	1.749
Vencidos de 61 a 90 dias	-	309	185	342
Vencidos de 91 a 360 dias	-	107	205	330
Vencidos a mais de 361 dias	-	88	1.179	96
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.347)	(1.751)	(1.555)
(-) Títulos Descontados	(58)	-	-	-
Total clientes	104	5.863	8.315	10.677

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, na rubrica de despesas com vendas. Abaixo, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Saldo inicial	(1.347)	(1.556)	(1.555)	(1.611)
Constituição	-	(625)	(573)	(1.480)
Transferência	1.026	-	-	-
Reversão	321	834	377	1.536
Saldo final	-	(1.347)	(1.751)	(1.555)

Transferência das operações da controladora BAP para a controlada Cotrasa.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos acabados	-	-	1.724	1.906
Mercadorias para revenda	-	2.738	1.569	2.819
Estoques em elaboração	-	-	1.518	2.782
Matérias primas	-	-	425	300
Quotas de consórcios de bens duráveis (a)	-	110	40	112
Material de consumo	-	-	770	853
Sub-total	-	2.848	6.046	8.772
Provisão para obsolescência dos estoques (b)	-	(1)	(736)	(665)
Provisão para desvalorização dos estoques (c)	-	-	(268)	(268)
Total Geral	-	2.847	5.042	7.839

- (a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos à Scania Administradora de Consórcios para aquisição futura de veículos, os quais serão destinados a revenda.
- (b) Provisão para obsolescência dos estoques é calculada com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação.
- (c) Provisão para desvalorização dos estoques é constituída na Battistella Indústria e Comércio, com base nos produtos que apresentaram valor líquido realizável inferior aos custos registrados contabilmente.
- A administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Finsocial				103
ICMS		16	82	679
IPI			731	924
Antecipação IR e CSLL	510	957	820	1.319
INSS (a)	451	451	2.252	2.224
Cofins (b)	38	130	5.229	3.860
PIS (b)	8	28	1.051	751
(-) Provisão para não realização (c)			(3.593)	(1.263)
Total Impostos a recuperar	1.007	1.582	6.572	8.597
Total circulante	1.007	1.570	2.801	4.601
Total não circulante	-	12	3.771	3.996

- (a) Refere-se a INSS a recuperar decorrente de processo sobre pró-labore de 2003 da Battistella Trading S/A. A Companhia constituiu provisão para perda no exercício no montante de R\$ 1.759.
- (b) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011, como previsto na legislação, e ainda não utilizados pela Companhia. Há pedido de restituição desses créditos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 3.022 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 1.263 em 31 de dezembro de 2015) para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente. Foi constituída provisão de R\$ 1.263 com base em estudos para a não realização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS, e no primeiro trimestre de 2016 foi constituído R\$ 1.759 referente ao INSS da Battistella Trading.

9 Outras contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
SDMO do Brasil Ltda (a)	5.381	5.548	5.381	5.548
Rio Negrinho Participações S/A (b)	-	-	5.627	6.088
Carta Fiança	-	16.000	-	16.000
Caixa retido para ajuste de capital	-	2.300	-	2.300
Outros	1.074	3.692	2.509	3.690
Total outras contas a receber	6.455	27.540	13.517	33.626
Total circulante	1.074	17.953	1.948	17.953
Total não circulante	5.381	9.587	11.569	15.673

- (a) Refere-se ao valor a receber da SDMO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, e é composto da seguinte forma:
- O valor de R\$ 1.068 (R\$ 1.068 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a crédito tributário decorrente de precatório a favor da companhia, recebido de ação contra o Estado de São Paulo, cujo valor será recebido da SDMO em até sete dias úteis do efetivo recebimento ou utilização, quando ocorrer. O valor está provisionado como contingência no passivo não circulante.
 - O valor de R\$ 4.313 (R\$ 4.480 em 31 de dezembro de 2015) permanece em uma conta de depósito em garantia que deverá ser mantido por um período mínimo de seis anos a partir de 29 de fevereiro de 2012, como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.
- (b) Refere-se a saldo a receber da Companhia Rio Negrinho Participações S/A pela venda das ações da companhia Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa, depositado em uma conta controlada e que serão movimentados e liberados nos termos do contrato de venda e compra, sob administração do depositário.

10 Transações com partes relacionadas

As transações entre empresas da Companhia mantidas na controladora e no consolidado, com impacto no ativo e passivo, podem ser resumidas como segue:

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONTROLADORA			
31.12.2016			
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Total
ATIVO			
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	52	26	78
Adto para futuro aumento de capital		1.583	1.583
Total Ativo não circulante	52	1.609	1.661
TOTAL ATIVO	52	1.609	1.661

CONTROLADORA			
31.12.2015			
	Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Portinvest Participações S/A	Total
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	535		535
Adto para futuro aumento de capital		181	181
Total Ativo não circulante	535	181	716
TOTAL ATIVO	535	181	716

CONTROLADORA			
31.12.2016			
	Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Total	
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	48	48	
Total Ativo não circulante	48	48	
TOTAL PASSIVO	48	48	

(a) Os contratos de mútuo estão sendo atualizados à taxa efetiva de 13,17%, com vencimento indeterminado.

As transações entre empresas, mantidas na controladora e consolidado, com impacto no resultado, podem ser resumidas como segue:

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora 31.12.2016	
	Battistella Indústria e Comércio Ltda.	
RESULTADO		
Receita financeira	30	
TOTAL DO RESULTADO	30	

	Controladora 31.12.2015	
	Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Santa Catarina Veículos e Serviços Ltda
RESULTADO		
Receita financeira	30	125
Despesa financeira	(2)	-
TOTAL DO RESULTADO	28	125

Remuneração dos administradores

Remuneração

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Conselho de administração	1.404	2.158	1.404	2.158
Diretoria	495	1.099	790	1.394
	1.899	3.257	2.194	3.552

Benefícios

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Conselho de administração	46	70	46	70
Diretoria	18	39	41	73
	63	110	87	143

A remuneração da Administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária - AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Desta forma, na 21ª AGO, realizada em 28 de abril de 2016, foi deliberado o montante da remuneração global anual do Conselho de Administração e da Diretoria fixada até o limite de R\$ 3.500 para a Controladora no exercício de 2016. Em 2015 a remuneração fixada correspondia até o limite de R\$ 5.000.

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remuneração dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica "Honorários dos Administradores".

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações. Os benefícios referem-se a gastos com plano médico e aluguel de veículo.

11 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

a. Sociedades controladas em conjunto:

Portinvest Participações S/A

Conforme Estatuto Social da Portinvest, Ata sumária da 12ª Assembleia Geral Extraordinária, de 23 de junho de 2009, a aprovação das matérias que estão sujeitas ao *quorum* qualificado nas sociedades investidas dependerá de prévia aprovação pelo Conselho de Administração, composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios da Portinvest. As decisões não são tomadas exclusivamente por um dos sócios, sendo que o mecanismo de tomada das decisões compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

A Portinvest detém 70% de participação na empresa Itapoá Terminais Portuários. Na Itapoá, o Conselho de Administração é composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios. As decisões não são tomadas por um dos sócios exclusivamente, e sim, compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

Garantias, obrigações e restrições

As ações da Companhia na investida Portinvest Participações foram oferecidas em garantia das debêntures emitidas por esta, em relação às quais a Companhia, juntamente com os demais acionistas, eram fiadores até o limite de 38,53% das obrigações. Em dezembro de 2016 as debêntures, cujo vencimento estava previsto para julho de 2017, foram quitadas antecipadamente e tais garantias foram canceladas (Nota 1.e).

No mês de abril de 2016, ocorreu um aporte de capital na Portinvest Participações S.A. com subscrição e integralização de R\$ 89.650 pela acionista Logz Logística, com emissão de 2.561.555 novas ações ordinárias no valor de R\$ 3,6919 por ação. Diante deste aporte a Logz passou a deter 49% das ações ordinárias da referida investida (44,9556% em 31 de dezembro de 2015). As demais acionistas da Portinvest não realizaram qualquer aporte e decorrente disso suas participações foram diluídas de forma desproporcional, gerando assim um ganho de capital na Battistella Trading e na Battistella Administração no montante de R\$ 39.238 e R\$ 1.337, respectivamente, totalizando R\$ 40.575, contabilizados no resultado do exercício na rubrica “Participação nos lucros em controladas”.

Aumento e redução de capital

Em julho de 2016, foi realizado aumento de capital na investida Battistella Trading, no valor de R\$ 3.758, mediante a emissão de 1.316.069 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 2,85, subscritas pela acionista controladora Battistella Administração e Participações, que integralizou tais novas ações mediante a transferência para a Trading de 587.215 ações ordinárias e nominativas e de 10.400 ações preferenciais de emissão da Portinvest Participações S.A., representadas por 1,68% de participação no capital da referida Companhia. Desta forma, a Battistella Administração deixa de deter ações diretamente na Portinvest Participações e a Battistella Trading passa a deter 51 % das ações desta Companhia. Com esta operação, o ágio anteriormente registrado na Battistella Administração decorrente de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aportes desproporcionais em anos anteriores no montante de R\$ 13.738, foi transferido para a Battistella Trading, não houve ganho ou perda registrado na operação entre as Companhias.

Em 30 de setembro de 2016, foi aprovada a redução efetiva de capital social da Battistella Trading pela sócia Battistella Administração e Participações, no valor de R\$ 23.774, sendo R\$ 24.062 recebimento de numerário em espécie e R\$ 288 quitação do saldo de obrigação de mútuo existente, bem como o cancelamento de 8.323.295 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o qual é realizado proporcionalmente a participação reduzida do capital social dos acionistas. Diante disso, o capital social que era representado por 12.138.023 ações passa a ser representado por 3.814.728 ações. Após a redução, o capital social da Companhia passa de R\$ 34.670 para R\$ 10.896.

Em 31 de dezembro de 2016, a controladora realizou adiantamento para futuro aumento de capital na Battistella Trading no montante de R\$ 28.209. Tal adiantamento foi realizado para quitação posterior do empréstimo captado com o banco BCG, o mesmo empréstimo foi quitado em janeiro de 2017.

Em 01 de dezembro de 2016, foi realizado um aumento de capital da sócia Battistella Administração na nova empresa “Cotrasa Veículos e Serviços Ltda”, através da transferência do acervo (ativos e passivos) relacionados à atividade de venda de peças e veículos pesados e prestação de serviços de oficina, no montante de R\$ 8.257. O objetivo da criação da “Cotrasa” foi segregar as operações de veículos pesados da operação da controladora, ficando esta apenas com as operações de participações em sociedades (holding). (Nota 1.c)

A movimentação dos investimentos, apresentado nas Demonstrações Financeiras é apresentada da seguinte forma:

b.1 - Controladora

31.12.2014	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste reflexo (e)	Baixas / Transf	31.12.2015 (reapresentado)	Participação nos lucros de controladas				Baixas / Transf	31.12.2016
						Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho Participações	Total da participação nos lucros de controladas		
Battistella Ind. e Com. Ltda. - (a)	56.264	(35.600)	(12.989)	22.684	30.359	666	3.142	-	3.142	-	34.167
Battistella Trading S.A. - Com. Intern. (b) (e)	(11.402)	121	67.602	-	56.321	8.193	43.026	-	43.026	13.738	121.278
Portinvest Participações S.A.(c) (d) (e)	25.570	888	358	(11.100)	15.716	(3.413)	98	1.337	1.435	(13.738)	-
Tangará Participações Ltda.	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Battistella Ind.Com.Máquinas Ltda.	(849)	68	(57)	-	(838)	51	(71)	-	-	-	(858)
Battist. Distr. e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	(150)	-	(47)	-	(197)	1	(105)	-	(105)	-	(301)
Santa Catarina Veículos e Serviços Ltda.	-	3.495	(2.200)	(1.295)	-	-	-	-	-	-	-
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	-	-	-	-	-	8.277	(5.550)	-	(5.550)	-	2.727
Outros investimentos mantidos ao custo	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Total	69.439	(31.028)	52.667	(12.395)	101.367	13.775	40.540	1.337	41.877	-	157.019
Investimento no ativo	81.839	(31.028)	52.771	22.684	102.395	13.730	40.716	1.337	42.053	-	158.178
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	(12.400)	-	(104)	11.476	(1.028)	45	(176)	-	(176)	-	(1.159)
Saldo líquido do investimento	69.439	(31.028)	52.667	(12.395)	101.367	13.775	40.540	1.337	41.877	-	157.019

(a) Ajuste reflexo no valor de R\$ 22.684, decorrente de registro do valor justo de propriedade para investimento na investida Battistella Industria e Comércio devido a mudança de prática contábil, conforme descrito na nota 1(f).

(b) Resultado da equivalência de R\$ 43.026, é devido principalmente ao ganho sobre aporte desproporcional de capital nos investimentos na Portinvest, no montante de R\$ 39.238.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) O ganho de participações no montante de R\$ 1.337, registrado pela Battistella Administração e Participações na Portinvest decorre do aporte de R\$ 89.650 pela Logz, conforme citado acima.
- (d) Redução de capital referente a transferência das ações da Portinvest para a Battistella Trading, conforme mencionado acima.
- (e) Transferência de ágio para Trading quando da transferência da ações detidas pela Battistella Administração na controlada em conjunto Portinvest Participações S.A. No momento da transferência, a Battistella Administração possuía ágio gerado em aportes desproporcionais no passado, no momento da transferência, tal ágio foi transferido juntamente ao investimento, não houve efeitos no resultado do exercício.

Abaixo demonstramos as informações financeiras das empresas investidas em 31 de dezembro de 2016:

	Controladas					Controladas em conjunto (valores proporcionais à participação)	
	Battistella Ind. e Com. Ltda.	Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	Battrol Distr. e Imp. de Rol. e Peças Ltda.	Tangará Participações Ltda.	Battistella Trading S.A. – Com. Intern.	Portinvest Participações S.A.	Itapoá Terminais Portuários (a)
Ativo circulante	11.201	3	1	4	28.217	3	181.336
Ativo não circulante	56.797	-	36	-	120.300	119.749	437.309
Passivo circulante	11.456	103	-	-	26.854	56	(74.349)
Passivo não circulante	22.375	763	340	-	385	131	(309.522)
Patrimônio líquido	34.167	(863)	(303)	4	121.278	119.565	(234.774)
Receita líquida	70.777	-	-	-	-	-	163.651
Custo dos produtos vendidos	(56.653)	-	-	-	-	-	(72.205)
Despesas gerais e administrativas	(8.063)	(72)	(61)	-	(1.732)	(551)	(26.740)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	47.575	8.673	-
Resultado financeiro	(2.919)	-	-	-	(2.817)	2	(37.629)
IR e CS corrente e diferido	-	-	(44)	-	-	-	(10.072)
Resultado do exercício	3.142	(72)	(105)	-	43.026	8.123	17.005

- a) Trata-se de empreendimento em conjunto com participação indireta pela Portinvest Participações S.A que detém 70% do investimento.

b.2 - Consolidado

31.12.2014	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas / Transf	31.12.2015 (reapresentado)	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho Participações	Total da participação nos lucros de controladas em conjunto	Baixas / Transf	31.12.2016
Portinvest Participações S.A.	61.446	897	15.042	(7.254)	70.131	736	8.123	40.575	48.698	119.565
Outros investimentos mantidos ao custo	37	-	-	-	37	9	-	-	-	46
Saldo líquido do investimento	61.483	897	15.042	(7.254)	70.168	745	8.123	40.575	48.698	119.611

12 Imobilizado

Controladora	31.12.2016			31.12.2015 (reapresentado)		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizado						
Terrenos	70	-	70	70	-	70
Imóveis	-	-	-	-	56	56
Máquinas, equipamentos e instalações	-	-	-	1.570	(1.367)	203
Veículos	-	-	-	881	(332)	549
Móveis, utensílios e ferramentas	-	-	-	3.951	(2.903)	1.048
Computadores e periféricos	-	-	-	1.982	(1.877)	105
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	-	2.617	(2.017)	600
Outras imobilizações	-	-	-	1.157	(651)	506
Total	70	-	70	12.228	(9.091)	3.137

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Consolidado</u>	31.12.2016			31.12.2015 (reapresentado)		
	Depreciação Amortização			Depreciação Amortização		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido
Imobilizado						
Terrenos	2.552		2.552	2.552		2.552
Imóveis	12.534	(8.925)	3.609	12.604	(8.581)	4.023
Máquinas, equipamentos e instalações	42.008	(39.422)	2.586	43.306	(39.714)	3.592
Veículos	7.695	(7.078)	617	8.142	(7.322)	820
Móveis, utensílios e ferramentas	2.875	(2.177)	698	6.163	(5.032)	1.131
Computadores e periféricos	903	(868)	35	2.852	(2.727)	125
Benfeitorias em bens de terceiros	328	(12)	316	2.617	(2.017)	600
Outras Imobilizações	3.920	(3.121)	799	4.345	(3.670)	675
Imobilizações em andamento	901		901	722		722
Total	73.716	(61.603)	12.113	83.303	(69.063)	14.240

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27/IAS 16 - ativo imobilizado, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado sejam revisados no mínimo a cada exercício.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

Custo	Controladora							
	Terrenos	Imóveis	Máquinas	Veículos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Bens de terceiros	Outras Imobilizações Técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2014	744	7.316	3.128	540	6.666	3.526	4.104	1.909
Adições		62	16	510	92	-	43	38
Baixas		(6)	(1.574)	(169)	(2.807)	(1.544)	(1.530)	(790)
Transferências (a)	(674)	(7.372)						
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	70	-	1.570	881	3.951	1.982	2.617	1.157
Adições			11		22	8	162	3
Baixas			(21)	-	(224)	(95)	(296)	(79)
Transferências (b)	-	-	(1.560)	(881)	(3.749)	(1.895)	(2.483)	(1.081)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	70	-	-	-	-	-	-	70

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Depreciação acumulada	Controladora								Total
	Terrenos	Imóveis	Máquinas	Veículos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Benefeitorias em Bens de terceiros	Outras Imobilizações Técnicas	
Saldo em 31 de dezembro de 2014		287	2.460	422	4.387	3.254	2.506	998	14.314
Adições		120	125	79	385	120	267	122	1.218
Baixas			(1.218)	(169)	(1.869)	(1.497)	(756)	(469)	(5.978)
Transferências (a)		(463)							(463)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	-	(56)	1.367	332	2.903	1.877	2.017	651	9.091
Adições		27	52	114	216	54	138	78	679
Baixas			(10)	-	(27)	(65)	-	-	(102)
Transferências (b)		29	(1.409)	(446)	(3.092)	(1.866)	(2.155)	(729)	(9.668)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residual em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	70	56	203	549	1.048	105	600	506	3.137
Residual em 31 de dezembro de 2016	70	-	-	-	-	-	-	-	70

Custo	Consolidado									Total
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benefeitorias em Bens de Terceiros	Outras Imobilizações	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.226	19.919	45.049	8.873	4.398	8.875	554	4.104	5.095	100.093
Adições		63	21	97	4	674	168	43	40	1.110
Baixas		(6)	(1.764)	(2.807)	(1.550)	(1.407)	-	(1.530)	(790)	(9.854)
Transferências (a)	(674)	(7.372)	-	-	-	-	-	-	-	(8.046)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	2.552	12.604	43.306	6.163	2.852	8.142	722	2.617	4.345	83.303
Adições			282	688	41	434	179	490	736	2.850
Baixas (b)	-	(70)	(1.580)	(3.976)	(1.990)	(881)	-	(2.779)	(1.161)	(12.437)
Operação Descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.552	12.534	42.008	2.875	903	7.695	901	328	3.920	73.716

Depreciação Acumulada	Consolidado									Total Depreciação
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benefeitorias em bens de terceiros	Outras Imobilizações	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	8.569	39.410	6.479	4.084	8.240		2.506	4.071	73.359
Adições		475	1.708	422	141	405		267	130	3.548
Baixas			(1.404)	(1.869)	(1.498)	(1.323)		(756)	(531)	(7.381)
Transferências (a)		(463)								(463)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	-	8.581	39.714	5.032	2.727	7.322	-	2.017	3.670	69.063
Adições		412	1.132	284	76	211		138	125	2.378
Baixas (b)		(68)	(1.424)	(3.139)	(1.935)	(455)		(2.143)	(674)	(9.838)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	8.925	39.422	2.177	868	7.078	-	12	3.121	61.603
Residual em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	2.552	4.023	3.592	1.131	125	820	722	600	675	14.240
Residual em 31 de dezembro de 2016	2.552	3.609	2.586	698	35	617	901	316	799	12.113

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 16.

- (a) Os imóveis que foram transferidos para conta Propriedades para Investimentos em atendimento ao CPC 28/IAS 40, referem-se aos imóveis de Tubarão e de Lages, de propriedade da controladora e ao imóvel de Lages da controlada Battistella Indústria e Comércio. Estes imóveis não estão em uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou finalidades administrativas da Companhia e suas controladas, e sim locados para terceiros na modalidade de arrendamento operacional.
- (b) As transferências referem-se ao imobilizado transferido da Battistella Administração para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços, através de aumento de capital pela

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora, foi realizado inventário físico e bens não localizados ou obsoletos foram baixados do controle do imobilizado.

13 Propriedades para investimentos

Os imóveis que compõem as "propriedades para investimentos" são compostos por terrenos e edificações, para uso comercial, sendo: imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 29.882,62 m²; imóveis localizados no município de Tubarão/SC, com áreas de 15.489,72 m² e 15.951,12 m²; e imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 65.253,78 m².

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)
	Terrenos e imóveis		Terrenos e imóveis	
Saldo inicial	22.436	-	58.666	1.922
Adições	-	14.854		49.223
Baixas	-	-	(20)	
Depreciação		(464)		(525)
Transferências	(22.436)	8.046	-	8.046
Saldo final ajustado	-	22.436	58.646	58.666
Custo	-	8.046	10.298	10.298
Depreciação acumulada	-	(464)	(875)	(855)
Valor Justo	-	14.854	49.223	49.223

Os valores de cada imóvel para 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados na tabela abaixo:

Descrição	Valor contábil	Ajuste ao valor	Total
		justo	
Imóvel BIC (Lages)	1.881	34.370	36.251
Imóvel BAP (Lages)*	2.696	6.073	8.769
Imóvel BAP (Tubarão)*	4.846	8.780	13.626
	9.423	49.223	58.646

* Em 2016 os imóveis pertencente à Battistella Administração e Participações S.A foram transferidos para a Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

A Companhia aplica o método de valor justo, classificado como nível 2 com base na comparação de dados observáveis de preços para reconhecimento de suas propriedades para investimento.

A Companhia firmou contrato de arrendamento operacional referente aos imóveis de Lages e Tubarão, na ocasião da venda da operação de Santa Catarina, em 2015, conforme mencionado na nota a.1. A Companhia contratou em 2015 especialista independente para preparação dos laudos de avaliação do valor justo de seus imóveis.

A Companhia aufer mensalmente o valor de R\$ 315 com o aluguel dos imóveis classificados em propriedades para investimentos. A Battistella ou suas controladas não dispendem gastos com as

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

propriedades locadas, sendo de responsabilidade da locatária as despesas de manutenção dos imóveis.

Para elaboração do laudo utilizado para cálculo do valor justo dos imóveis a empresa especializada utilizou o método comparativo direto, auferindo o valor de venda aplicável ao terreno por comparação de suas características com amostras semelhantes, através da homogeneização dos dados pesquisados. A empresa especializada também realizou ampla pesquisa junto ao mercado imobiliário, através de contatos com corretores, imobiliárias atuantes, proprietários e pessoas afins, identificando elementos comparativos válidos. A análise resultou numa faixa de valores, que, aplicada à área dos imóveis conduz ao valor de venda médio.

Para os imóveis avaliados, considerou-se, como premissa, para efeito de avaliação, o bem livre de hipotecas, arrestos, usufrutos, penhores, passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.

Garantias dadas envolvendo esses imóveis estão relacionadas na nota 16.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Mercado interno	26	4.302	10.954	8.310
	26	4.302	10.954	8.310

O prazo médio de pagamento para fornecedores é 35 dias.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui R\$ 2.800 em atraso.

O valor justo do contas a pagar em 31 de dezembro de 2016 se aproxima de seu valor contábil na data-base.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	Controladora		Consolidado	
					31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Moeda Estrangeira								
Financiamentos								
Banco do Estado R.Grande Sul	23,49%	USD	ACC	03.01.17	-	-	527	1.406
					-	-	527	1.406
Moeda Nacional								
Financiamentos								
Banco Safra S/A	12,40%	CDI	Capital de giro	27.06.16	-	10.322	-	10.322
Banco do Brasil S/A	16,42%	Pré-fixada	Capital de Giro	13.11.16	-	4.027	-	4.027
Banco ABC Brasil S/A	23,56%	CDI	Capital de Giro	30.05.19	10.108	10.077	10.108	10.077
Banco do Estado R.Grande Sul	24,67%	CDI	Capital de Giro	06.07.21	3.664	3.274	3.664	3.274
Banco Mercantil do Brasil S/A	26,50%	CDI	Capital de Giro	16.01.20	14.212	11.124	15.442	12.322
Banco BCG	21,47%	CDI	Capital de Giro	31.07.17	-	-	26.783	-
Parana Banco S/A	30,10%	CDI	Capital de Giro	30.12.16	0	6.760	-	6.760
Banco Panamericano S/A	21,52%	CDI	Capital de Giro	17.04.17	3.211	8.861	3.211	8.861
Banco BBM S/A	29,39%	CDI	Capital de Giro	30.03.16	-	8.517	-	8.517
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	31.12.17	-	-	347	-
					31.195	62.962	59.555	64.160
Empréstimos para investimento								
Banco Safra S/A	9,10%	TJLP	Finame	03.04.17	-	72	-	72
					-	72	-	72
Empréstimos-aquisição de peças e veículos								
Bradesco S.A. (Vendor)	19,56%	Pré-fixada	Capital de giro	De 01.01.2017 a 31/12/2018	458	775	458	775
					458	775	458	775
TOTAL EMPRÉSTIMOS					31.653	63.809	60.540	66.413
Circulante					(12.151)	(49.708)	(39.854)	(52.312)
Não Circulante					19.502	14.101	20.686	14.101

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 20,68% (2015 – 20,73%) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
2018	8.517	9.035
2019	9.344	9.823
2020	1.177	1.300
2021	464	528
Total	19.502	20.686

As garantias reais sobre as operações de empréstimos são conforme quadro abaixo:

Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia	Valor do ativo dado em garantia
Battistella Adm. e Partic. S/A	ABC	Janeiro 2017	41 meses	12 meses	R\$ 10.000	Imóvel em Lages e 100% recebíveis dos alugueis de Tubarão e Lages	R\$ 36.251
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Fevereiro 2017	61 meses	7 meses	R\$ 533	Aval BIC e Trading / Hipoteca BIC Rio Negrinho	R\$ 10.128
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Fevereiro 2017	61 meses	7 meses	R\$ 3.045	Aval BIC e Trading / Imovel Rio Negrinho/ Alien. Fiduc. Máquinas Bic	R\$ 10.128
Battistella Adm. e Partic. S/A	Mercantil	Fevereiro 2017	46 meses	10 meses	R\$ 13.751	Aval Aliança e Trading / 2% ações Trading / 7,35% CDB	R\$ 2.425
Battistella Adm. e Partic. S/A	Panamericano	Abril 2017	17 meses	1 mês	R\$ 8.842	Aval Trading / 35% CDB	NA
Battistella Trading (a)	BCG	Julho 2017	11 meses	10 meses	R\$ 25.000	49% das ações da investida Trading	R\$ 59.426

(a) empréstimo quitado em 10 de janeiro de 2017.

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2014	164.974	167.322
Captações	305.455	359.283
Juros e atualizações	22.648	23.516
(-) Pagamento do principal	(402.875)	(456.858)
(-) Pagamento de juros	(26.349)	(26.804)
(-) Custos a amortizar	(45)	(45)
Saldo em 31.12.2015	63.809	66.413
Captações	64.208	91.613
Juros e atualizações	12.334	14.886
(-) Pagamento do principal	(95.980)	(98.842)
(-) Pagamento de juros	(12.718)	(13.529)
Saldo em 31.12.2016	31.653	60.541

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não existem cláusulas contratuais restritivas incluindo *covenants* ou outras obrigações para os contratos relativos aos empréstimos apresentados anteriormente.

16 Debêntures

Descrição	Taxa de juros anual	Indexador	Modalidade	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
					31.12.2016	31.12.2015
Debêntures						
3ª Emissão de debêntures	19,26%	CDI	Capital de Giro	10.12.17	-	37.346
(-) Custos a amortizar debêntures					-	(275)
Total debêntures					-	37.071
Circulante					-	(20.312)
Não circulante					-	16.759

Em 26 de dezembro de 2016, foi efetuado o resgate antecipado total de 180 debentures de titularidade da emitente no valor de R\$ 41.226 sendo este valor composto por R\$ 36.758 de principal e R\$ 4.468 equivalente a juros.

Com este resgate através de instrumento próprio formulado pelo agente fiduciário Panner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ficam livres de ônus e alienação fiduciária as seguintes garantias:

- Imóvel pertencente a Battistella Indústria e Comércio registrado sob as matrículas 21.918 e 21.919 junto ao RGI de Lages/ SC;
- Imóvel pertencente a Battistella Indústria e Comércio registrado sob a matrícula 26.651 junto ao RGI de Lages/SC;
- Imóvel pertencente a Battistella Indústria e Comércio registrado sob as matrículas 12.922 e 12.923 junto ao RGI de Campina Grande do Sul;
- Liberação de 57% de ações ordinárias de emissão da Battistella Trading S/A.

- (a) A movimentação dos saldos de debêntures é demonstrada a seguir:

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo em 31.12.2014	<u>70.053</u>
Juros do período	12.159
(-) Pagamento de principal	(33.240)
(-) Pagamento de juros	(12.267)
(-) Custos a amortizar	366
Saldo em 31.12.2015	<u>37.071</u>
Juros do período	6.219
(-) Pagamento de principal	(36.758)
(-) Pagamento de juros	(4.468)
(-) Custos a amortizar	(2.064)
Saldo em 31.12.2016	<u>(0)</u>

17 Adiantamentos de clientes e credores diversos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Adiantamento de clientes	-	840	2.402	1.239
Credores diversos (a)	-	9.790	10.842	15.501
	-	10.630	13.244	16.740
(-) Passivo circulante	-	(5.802)	(5.228)	(9.915)
Passivo não circulante	-	4.828	8.016	6.825

- (d) O saldo de Credores Diversos é composto, no Consolidado, principalmente por:

O saldo a pagar do Acordo firmado com a Suvesa Super Veículos Ltda., referente a parcelamentos de impostos federais, no montante de R\$ 4.116 (R\$ 5.363 em 31 de dezembro de 2015). Em 29 de dezembro de 2016 foi pago parte dessa dívida no montante de R\$ 1.200, através do 2º aditivo de contrato de venda da empresa Santa Catarina, entre Codema e Battistella Administração, ocorrendo pagamento parcial dessa dívida com valor que havia ficado retido para constituição de carta de Fiança. As próximas parcelas vencem a partir de novembro de 2018 e serão pagos pela controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

Saldo a pagar, na controlada Battistella Indústria e Comércio, para a empresa Modo Battistella Reflorestamento, no montante de R\$ 1.144 (R\$ 2.552 em 31 de dezembro de 2015), referente a saldo devedor de mútuo anterior a venda da Mobasa para a Rio Negrinho Participações.

Saldo a pagar, na controlada Battistella Indústria e Comércio, referente dívidas parceladas, com Sponchiado Jardim e Ébano Representações no valor de R\$ 1.755 (R\$ 2.416 em 31 de dezembro de 2015).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais as chances de não se obter êxito são maiores que as chances de se obter êxito, conforme opinião corroborada junto aos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas.

As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

	Provisões	
	31.12.2016	31.12.2015
Controladora		
Tributárias	-	-
Trabalhistas	-	(264)
Cíveis	-	(271)
	-	(535)
Depósitos judiciais que não requerem provisão	-	1.056

	Provisões	
	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)
Consolidado		
Tributárias	(406)	-
Trabalhistas	(3.827)	(1.089)
Cíveis	(4.205)	(8.960)
Total	(8.438)	(10.049)
Depósitos judiciais que não requerem provisão	2.005	2.535

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

Controladora							
Contingências	31.12.2014	Adições	Reversão	31.12.2015	Adições	Reversão	31.12.2016
Tributárias (a)	(4.225)	(290)	4.515	-	(406)	406	-
Trabalhistas (b)	(3.480)	(3.545)	6.761	(264)	(724)	988	-
Cíveis	(2.291)	(410)	2.430	(271)	(602)	873	-
Saldo	(9.996)	(4.245)	13.706	(535)	(1.732)	2.267	-
Depósitos judiciais que não requerem provisão	3.180	-	(2.124)	1.056	72	(1.128)	-
Consolidado							
Contingências	31.12.2014	Adições	Reversão	31.12.2015 (reapresentado)	Adições	Reversão	31.12.2016
Tributárias (a)	(4.446)	(290)	4.736	-	(406)	-	(406)
Trabalhistas (b)	(4.002)	(4.421)	7.334	(1.089)	(3.122)	384	(3.827)
Cíveis (c)	(13.653)	(410)	5.103	(8.960)	(738)	5.493	(4.205)
Saldo	(22.101)	(5.121)	17.173	(10.049)	(4.266)	5.877	(8.438)
Depósitos judiciais que não requerem provisão	4.567	90	(2.122)	2.535	1.185	(1.715)	2.005

- (a) Refere-se, principalmente, a processos de ICMS, sobre créditos tomados oriundos de materiais indiretos, e ISS, que estão em fase de discussão administrativa.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) As ações trabalhistas têm caráter de indenizações, horas extras, equiparação e outros. Em 2014 houve acréscimo referente reclamatória trabalhista ajuizada pleiteando comissões, férias, indenização, juros e multa, cujos autos foram remetidos para o TST para recurso de revista da empresa e agravo de Instrumento em recurso de revista do reclamante. Em 2016 a situação se repetiu principalmente tendo em vista a reestruturação da Companhia.
- (c) Referem-se a reversão de provisões cíveis na controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., no montante de R\$ 5.400, adequação feita com base em laudo pericial e acordos junto as partes envolvidas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, cujos riscos de perda relacionados foram considerados como possível na opinião da Administração e de seus assessores legais, para os quais nenhuma provisão para perdas foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor total de tais processos, em 31 de dezembro de 2016 é: (i) tributário: R\$ 3.967 (R\$ 3.317 em 31 de dezembro de 2015), (ii) cíveis: R\$ 4.061 (R\$ 3.622 em 31 de dezembro de 2015) e (iii) trabalhistas: R\$ 4.529 (R\$ 4.395 em 31 de dezembro de 2015).

19 Parcelamento especial e programa de recuperação fiscal - PAES e REFIS

Parcelamento	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
PAES			160	255
Refis	7.195	7.238	8.287	8.436
	7.195	7.238	8.447	8.691
Circulante	(669)	(658)	(837)	(813)
Não Circulante	6.526	6.580	7.610	7.878

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Impostos retidos na fonte	884	533	1.037	626
PIS e Cofins	812	255	871	255
ICMS e IPI	26	208	291	208
ISS	1	50	326	52
Parcelamentos federais (a)	1.137	1.185	1.137	1.200
Parcelamentos estaduais (b)	-	7.739	8.306	8.542
	<u>2.860</u>	<u>9.970</u>	<u>11.968</u>	<u>10.883</u>
(-) Passivo circulante	(2.088)	(6.740)	(4.891)	(7.182)
Passivo não circulante	772	3.230	7.077	3.701

(a) Refere-se a parcelamentos de PIS, Cofins e Imposto de renda.

(b) Refere-se a parcelamentos de ICMS, PR e SC.

21 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
INSS	4.318	870	5.541	1.617
FGTS	340	200	510	245
Contribuição Sindical	-	2	56	16
Ordenados, férias e encargos	415	3.558	4.185	4.731
Parcelamento Obrigações sociais (a)	8.781	8.731	12.875	11.579
	<u>13.854</u>	<u>13.361</u>	<u>23.167</u>	<u>18.188</u>
(-) Passivo circulante	(9.087)	(6.771)	(15.338)	(9.341)
Passivo não circulante	4.767	6.590	7.829	8.847

(a) Refere-se a parcelamentos de INSS parte empresa, ordinário e simplificado.

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 251.456, subscrito e integralizado, composto de 15.359.181 ações, sendo 5.120.500 de ações ordinárias e 10.238.681 de ações preferenciais.

Em 24 de novembro de 2016, a Companhia aprovou o aumento de capital em até R\$ 100.000.000,20, por meio da emissão de até 3.124.024 ações ordinárias e 6.248.048 ações preferenciais, considerando o valor de R\$ 12,11 para cada ação ordinária e R\$ 9,95 para cada ação preferencial, com base no critério de preço médio de mercado dos últimos 60 dias anteriores. A subscrição ocorreu no montante de R\$ 99.900 em dezembro de 2016 e R\$ 100 em janeiro de 2017.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de dezembro de 2016 a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R\$ 12.858 como capital estrangeiro.

As ações preferenciais (PN), sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia.

b. Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2015, devido aos prejuízos acumulados anteriores não foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou em AGO, realizada em 28 de abril de 2016, que o lucro apurado no término do exercício de 2015 no montante de R\$ 51.157 seria absorvido pelos prejuízos acumulados, e portanto não foram distribuídos dividendos em 2016.

c. Reserva legal

A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

O valor classificado em ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro inicial do valor justo das propriedades para investimento conforme descrito no CPC 28 / IAS 40. Maiores detalhes na nota 2.c).

Em 01 de dezembro de 2016 foi constituída a empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda, conforme nota 1 (c), neste momento os imóveis registrados na controladora como propriedades para investimentos foram transferidos para a nova empresa. O valor da reserva registrada no resultado referente a tais imóveis foi realizada em contrapartida aos prejuízos acumulados, líquidos dos efeitos tributários, no montante de R\$ 9.803.

23 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

23.1 Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 14 e debêntures detalhadas na nota explicativa 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), e pelo patrimônio líquido da Companhia. A Companhia vem realizando esforços para adequar a sua estrutura de capital conforme mencionado na nota 1. (b).

A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)
Dívida (a)	31.653	100.880	60.540	103.484
Caixa e equivalentes de caixa	(22.929)	(1.627)	(53.068)	(2.343)
Títulos e valores mobiliários	(220)	(17.570)	(240)	(17.570)
Dívida líquida	8.504	81.683	7.232	83.571
Patrimônio líquido	133.993	31.892	133.993	31.892
Total do capital	142.497	113.575	141.225	115.463
Índice de alavancagem financeira - %	6%	72%	5%	72%

- (a) A dívida é definida como o total de empréstimos e debêntures de curto e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui em torno de R\$ 6.574 referentes a tributos e R\$ 2.800 referentes à fornecedores em atraso. Estes acréscimos de multa e juros no valor de R\$ 1.678.

23.2 Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia não possui exposição significativa à mudanças nas taxas de câmbio visto à irrelevância de suas operações vinculadas à moeda estrangeira.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das Demonstrações Financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7.

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes:

O prejuízo do período findo em 31 de dezembro de 2016 aumentaria em R\$ 1.485. Isso ocorreria principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, realizado com base no relatório de acompanhamento de pesquisa de mercado FOCUS de 27 e janeiro de 2017, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

<u>Risco</u>	<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
De taxa de juros	Empréstimos - moeda nacional CDI	65.672	66.691	67.690
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio			1.018	1.000

23.3 Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes.

Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

23.4 Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, conforme descrito na nota explicativa 1. (b).

Análise dos vencimentos

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivo

	Controladora				Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	
31 de dezembro de 2016					
Fornecedores	8	16	3	-	26
Empréstimos (*)	699	4.828	6.207	18.812	30.546
	707	4.844	6.210	18.812	30.572
31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	1.291	2.582	431	-	4.304
Empréstimos (*)	12.023	25.599	32.397	30.860	100.879
	13.314	28.181	32.828	30.860	105.183

	Consolidado				Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	
31 de dezembro de 2016					
Fornecedores	3.286	6.573	1.095	-	10.955
Empréstimos (*)	1.212	4.929	31.510	19.620	57.271
	4.498	11.502	32.605	19.620	68.226
31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	2.493	4.986	831	-	8.310
Empréstimos (*)	13.669	25.877	31.322	30.859	101.727
	16.162	30.863	32.153	30.859	110.037

(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas, debêntures e arrendamentos financeiros

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.5 Instrumentos financeiros, por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativos financeiros				
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	220	17.570	240	17.570
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	22.929	1.627	53.068	2.343
Contas a receber de clientes	104	5.863	8.315	10.677
Outros contas a receber	6.455	27.540	13.517	33.807
	29.708	52.600	75.140	64.397
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	26	4.302	10.954	8.310
Empréstimos e financiamentos	31.653	63.809	60.540	66.413
Debêntures	0	37.071	0	37.071
Outras obrigações	0	9.790	10.841	15.501
	31.679	114.972	82.335	127.295

24 Imposto de renda e contribuição social

**Composição e movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social
diferidos no ativo e passivo:**

Ativo	Consolidado		
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 31.12.2014	2.859	12.421	15.280
Diferenças temporárias			-
Baixas por não recuperabilidade	(2.859)	(12.421)	(15.280)
Saldo em 31.12.2015	-	-	-
Diferenças temporárias			-
Prejuízo fiscal/base negativa			-
Saldo em 31.12.2016	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Consolidado		
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 31.12.2014	-	-	-
Constituição IR e CSLL Diferidos s/valor justo (a)	11.686	5.050	16.736
Outros efeitos diferidos		3.759	3.759
Saldo em 31.12.2015 (reapresentado)	11.686	8.809	20.495
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo (b)	-	(5.050)	(5.050)
Realização de outros efeitos diferidos		(3.759)	(3.759)
Saldo em 31.12.2016	11.686	-	11.686
Imposto de renda e contribuição social			
diferido líquido 31.12.2016	11.686	-	11.686

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia efetuou a baixa da totalidade de seus créditos tributários referentes a prejuízos fiscais e bases negativas, devido suas projeções não demonstrarem recuperabilidade para estes valores. Em 2016 não foram registrados créditos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa.

Em 31 de dezembro de 2016, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social destas empresas somavam, respectivamente, R\$ 234.619 e R\$ 271.096. Em 31 de dezembro de 2016, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora somam R\$ 122.633 e 139.320, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas não expiram conforme legislação tributária brasileira

- (a) Efeito tributário sobre o reconhecimento do valor justo de propriedade para investimento.
(b) Realização do imposto de renda e contribuição social quando do aporte dos ativos relacionados na empresa Cotrasa Veículos e Serviços, conforme descrito na nota 1 (c).

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	31.12.2016		31.12.2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado (Reapresentado)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	(6.610)	(6.610)	79.111	81.970
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	2.247	2.247	(26.898)	(27.870)
Ajustes de impostos por:				
Equivalência Patrimonial	13.784	2.762	17.907	5.114
Diferenças temporárias	(393)	(547)	(3.555)	(4.051)
Efeitos da Lei 11.638/2007 - RTT	(55)	128	(121)	(190)
Diferimento de receitas (a)	(5.440)	(5.440)	5.440	5.440
Ganho de participações (c)	455	13.796		
Realização de IR e CS diferidos	8.809	8.809	(227)	(5.169)
Prejuízo fiscal não registrado	(10.649)	(11.149)		
Outros efeitos líquidos	54	(1.794)	(7.442)	8.970
	6.564	6.564	12.002	10.115
Imposto de renda e contribuição social	8.811	8.811	(14.896)	(17.755)
Corrente	2	2	(13)	(13)
Diferido	8.809	8.809	(14.883)	(17.742)
Receita (Despesas) contabilizadas no resultado	8.811	8.811	(14.896)	(17.755)
Alíquota efetiva	133%	133%	19%	22%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de avaliação patrimonial

	31.12.2016		31.12.2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado (Reapresentado)
Valor justo sobre propriedades para investimento	-	49.223	14.853	49.223
Efeito IR e CS diferido passivo (Saldo inicial)	(5.050)	(16.736)	-	-
Constituição			(5.050)	(16.736)
Realização (b)	5.050	5.050		
Saldo no final do exercício	-	(11.686)	(5.050)	(16.736)

- (a) Diferimento de receita no exercício anterior devido valores a receber em garantia na transação de venda das operações em Santa Catarina. Com o recebimento dos valores em 2016 tal receita foi oferecida à tributação em 2016.
- (b) Realização do imposto de renda e contribuição social quando do aporte dos ativos relacionados na empresa Cotrasa Veículos e Serviços, conforme descrito na nota 1 (c).
- (c) Efeito do ganho na diluição desproporcional de ações, conforme descrito na Nota 11.

Lei nº 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

25 Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<u>Receita operacional bruta</u>				
Vendas	75.015	200.312	146.423	350.231
Prestação de serviços	6.146	13.217	9.871	17.652
Outras receitas (a)	2.058	304	10.202	7.025
	83.219	213.833	166.496	374.908
<u>Deduções sobre vendas/serviços</u>				
Impostos sobre vendas/serviços	(8.295)	(19.867)	(14.178)	(32.488)
Devoluções e abatimentos	(1.182)	(1.333)	(2.682)	(2.081)
	(9.477)	(21.200)	(16.860)	(34.569)
<u>Receita operacional líquida</u>	73.742	192.633	149.636	340.339

- (a) Referem-se a receita de locação e venda de resíduos do processo de beneficiamento de madeira.

26 Informação sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	60.123	159.264	96.724	204.994
Alugueis	5.414	7.109	8.099	7.798
Depreciação e amortização	813	1.318	2.405	3.688
Despesas de pessoal	17.457	33.855	33.165	48.517
Despesas tributárias	2.402	1.253	3.351	2.320
Frete e carretos	324	95	6.044	5.418
Honorários assessores jurídicos e terceiros	4.841	4.576	6.286	7.357
Outros	6.260	13.636	21.839	89.709
Total	97.634	221.106	177.913	369.801

Classificados como:	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Custo dos serviços prestados e produtos	64.921	168.026	126.367	293.447
Despesas comerciais	11.150	20.761	20.278	31.907
Despesas gerais e administrativas	21.563	32.319	31.268	44.447
Total de despesas	97.634	221.106	177.913	369.801

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Provisão p/contingências	(1.479)	9.460	1.610	4.707
Resultado baixa e/ou alienação do ativo imob/invest	(550)	97.235	1.323	138.690
Recuperação de custos e despesas	191	950	-	1.252
Multas		(19)	-	(124)
Outras receitas e (despesas) operacionais	2.068	2.904	813	10.057
Total	230	110.530	3.746	154.582

28 Resultado financeiro

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Juros ativos	107	1.080	139	1.103
Juros s/operações de mútuos	30	125	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	796	3.367	1.551	3.797
Descontos obtidos	1.567	732	1.657	749
Total	2.500	5.304	3.347	5.649

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Juros sobre empréstimos e financiamento	(12.746)	(25.403)	(15.213)	(25.673)
Juros passivos sobre parcelamentos	(2.196)	(3.931)	(2.664)	(4.385)
IOF	(616)	(1.318)	(1.072)	(1.603)
Juros de mora	(1.767)	(7.979)	(2.545)	(8.916)
Juros sobre debêntures	(6.976)	(12.090)	(6.976)	(12.090)
Despesas bancárias	(775)	(3.115)	(1.534)	(3.455)
Descontos concedidos	(579)	(522)	(645)	(681)
Outras despesas financeiras	(1.802)	(6.164)	(2.773)	(7.423)
Total	(27.457)	(60.522)	(33.422)	(64.226)

29 Informações por segmento

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como principal tomador de decisão gerencia o negócio considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 - Informação por Segmento (IFRS8).

Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são:

- (a) Florestal - Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- (b) Veículos pesados - Comercialização de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica;
- (c) Logística Porto - Porto para logística de contêineres, localizado em Santa Catarina;

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2016	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Operações Portuárias *	Eliminações	Consolidado (Reapresentado)
Ativo Circulante	11.201	34.805	28.217	74.223		(168)	74.055
Ativo Não Circulante	56.476	177.032	120.300	353.808	119.565	(145.427)	208.381
Passivo Circulante	(11.456)	(38.689)	(26.854)	(76.999)		(103)	(77.102)
Passivo Não Circulante	(29.398)	(49.523)	(385)	(79.306)		7.965	(71.341)
							133.993
Receita Líquida	70.777	78.859	-	149.636		-	149.636
Custo dos Serviços Prestados	(56.653)	(69.714)	-	(126.367)		-	(126.367)
Lucro Bruto	14.124	9.145	-	23.269		-	23.269
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(15.315)	(36.167)	-	(51.482)		(64)	(51.546)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	7.252	31.208	45.843	84.303	48.698	(31.859)	52.444
Resultado financeiro	(2.919)	(24.971)	(2.817)	(30.707)		(70)	(30.777)
Imposto de renda e contribuição social	-	8.811	-	8.811		-	8.811
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.142	(11.974)	43.026	34.194	48.698	(31.993)	2.201
2015 (Reapresentado)	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Operações Portuárias *	Eliminações	Consolidado (Reapresentado)
Ativo Circulante	13.830	35.394	44	49.268		121	49.389
Ativo Não Circulante	22.056	153.251	51.289	226.596	70.131	(47.253)	179.343
Passivo Circulante	(13.721)	(94.293)	(171)	(108.185)		-	(108.185)
Passivo Não Circulante	(14.490)	(62.460)	(1.581)	(78.531)		(10.124)	(88.655)
Receita Líquida	81.236	259.102		340.338		-	340.338
Custo dos Serviços Prestados	(63.861)	(229.586)		(293.447)		-	(293.447)
Lucro Bruto	17.375	29.516		46.891		-	46.891
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(17.143)	(59.209)	(2)	(76.354)		-	(76.354)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	(8.905)	163.259	67.581	221.935	15.042	(52.309)	169.626
Resultado financeiro	(1.457)	(56.655)	(81)	(58.193)		-	(58.193)
Imposto de renda e contribuição social	(2.859)	(14.896)		(17.755)		-	(17.755)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(12.989)	62.015	67.498	116.524	15.042	(52.309)	64.215

* Os investimentos em operações portuárias são referentes à participação da Companhia na investida Itapoá Terminais Portuários, a mesma não é consolidada devido ser uma controlada em conjunto e desta forma, não é considerada nos números consolidados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Seguros

Em 31 de dezembro de 2016 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio nas instalações e outros danos, além de apólice de responsabilidade civil monta a quantia de R\$ 45.000 (R\$ 45.000 em 31 de dezembro de 2015), abrangendo todas as filiais da Companhia.

31 Arrendamentos mercantis operacionais

A controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. arrenda uma série de imóveis, sob a forma de arrendamento operacional. Esses arrendamentos normalmente duram 10 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada 1 ano, para refletir os aluguéis de mercado. Para todos os arrendamentos operacionais, a Cotrasa é impedida de entrar em qualquer contrato de sublocação, cessão, transferência ou empréstimo do imóvel a terceiros, sem consentimento prévio do locador. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares. Foi concluído pela administração que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Portanto conclui-se que o arrendamento é caracterizado como operacional.

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Menos de 1 ano	-	5.545	2.316	5.545
Entre 1 e 5 anos	-	27.727	16.598	27.727
Mais de 5 anos	-	27.728	21.230	27.728
Total de arrendamento mercantil	-	61.000	40.144	61.000
Valores reconhecidos no resultado	5.414	7.109	8.099	7.798

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Lucro (prejuízo) por ação

	Controladora / Consolidado			
	31.12.2016	Média em relação ao total	31.12.2015 (Reapresentado)	Média em relação ao total
DENOMINADOR				
Ações ON - R\$ 1	5.120.500	33%	1.996.476	33%
Ações PN - R\$ 1	10.238.681	67%	3.990.633	67%
Total de ações no final do período	15.359.181		5.987.109	
 Total de ações ponderadas	 6.038.463		 5.987.109	
 NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações - em R\$ 1	2.201.000		64.215.000	
 Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	 0,3645		 10,7255	

33 Evento Subsequente

Em 10 de janeiro de 2017, o empréstimo com o Banco Caixa Geral, da controlada Battistella Trading S/A, foi quitado antecipadamente pelo valor de R\$ 27.362 e as ações da Portinvest que estavam em garantia foram liberadas. Esse empréstimo havia sido contratado em agosto de 2016 no montante de R\$ 25.000, com vencimento para julho de 2017.

* * *